

# ABORDAGEM DE GESTÃO

## GESTÃO DA ÁGUA

A água é um recurso essencial para a vida na terra e de valor ambiental, social e económico insubstituível.

A EDP reconhece o acesso à água potável e ao saneamento como um Direito Humano universal e assume a sua responsabilidade na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em particular o ODS 15, contribuindo para uma utilização sustentável dos serviços dos ecossistemas de água doce, procurando garantir o fornecimento de energia limpa e acessível para todos, de acordo com o ODS 7.

## COMPROMISSOS

Ao abrigo da sua **Política de Ambiente**, a EDP compromete-se com a proteção ambiental, mitigando os seus impactes, gerindo riscos, estimulando a I&D + Inovação e promovendo a melhoria contínua dos processos, práticas e desempenho através de uma abordagem colaborativa com as partes interessadas para uma utilização eficiente e gestão sustentável da água.

## DEPENDÊNCIAS E IMPACTES

A água é um recurso vital na EDP para a produção de eletricidade, em particular a hidroelétrica, uma parte importante do portfólio de produção renovável da empresa e crucial para sua estratégia de redução de emissões de CO<sub>2</sub> e mitigação das alterações climáticas.

As centrais hidroelétricas são fortemente dependentes do regime hidrológico a curto e longo prazo, e dos condicionamentos impostos à sua exploração nomeadamente na necessidade de regularização de caudais, no abastecimento de água às populações, e na manutenção das cotas de exploração para fins turísticos e agrícolas.

As centrais termoelétricas também dependem da quantidade e da qualidade da água disponível, tanto para as necessidades de refrigeração quanto de processo.

As atividades da EDP podem impactar, tanto negativa como positivamente, os recursos hídricos e ecossistemas:

- O uso de água por centrais termoelétricas resulta na emissão de águas residuais e pode aumentar a temperatura das massas de água que recebem descargas de água de refrigeração
- A existência de barragens transforma os sistemas lóticos em lênticos com características hidráulicas muito diferentes
- As albufeiras das centrais hidroelétricas aumentam o acesso à água para outros usos, como a agricultura, consumo de água e recreio, servindo como reservas estratégicas de água e ajudando a regular as cheias a jusante

No âmbito da adequada gestão de recursos hídricos, a EDP monitoriza a potencial escassez, controla a qualidade da água e dos sedimentos, assim como o impacte da gestão deste recurso na biodiversidade, para o qual assegura atividades de minimização, como a libertação de caudais ecológicos, a transposição e transporte de peixes, e o apoio à pesquisa científica ligada a estas temáticas.

A EDP apoia a sua avaliação do risco de exposição ao stress hídrico ao nível da bacia hidrográfica na ferramenta do *World Resources Institute (WRI) - Aqeduct*. É posteriormente conduzida uma análise local considerando informação quantitativa de instituições nacionais e a experiência das equipas internas operacionais relativa, por exemplo, à disponibilidade do recurso e aos usos concorrentes. A central termoelétrica de Pecém, no Brasil, está localizada em zona de stress hídrico.

O principal uso de água na cadeia de fornecimento da EDP está associado à extração de carvão. Dada a redução progressiva do carvão no portfólio de produção da empresa, e a diversidade geográfica de fornecedores de carvão,

onde a maioria está localizada em áreas de baixo stress hídrico, os riscos da cadeia de fornecimento relacionados à água não são considerados materiais.

## DESEMPENHO

A EDP reporta publicamente indicadores de água no seu Relatório de Sustentabilidade, de acordo com a Global Reporting Initiative (GRI) e no questionário do CDP Water Security. Para a definição dos principais conceitos relacionados com a água, a EDP utiliza também as diretrizes do CEO Water Mandate e a ISO 14046:2014 (Gestão ambiental – Pegada da água: Princípios, requisitos e linhas de orientação).

Ao nível operacional, a empresa segue os padrões nacionais de desempenho para indicadores relacionados com a água (captações, consumo, qualidade dos efluentes). Na Europa, estes padrões são apoiados pela aplicação das Melhores Técnicas Disponíveis (MTD) para as centrais termoelétricas, e pela Diretiva-Quadro Água para a gestão das instalações hidroelétricas.

A EDP responde ao CDP Water, onde detalha a sua estratégia, compromissos, abordagem de gestão, riscos, oportunidades e desempenho relacionados com a água.